**José de Anchieta (1534-1597)**

Padre jesuíta espanhol, nasceu em San Cristobal de La Laguna, na ilha de Tenerife. É descendente de família nobre basca e de judeus. A descendência judaica determinou sua ida à Portugal, pois na Espanha a Inquisição era mais rigorosa. Viveu até os catorze anos com os pais e depois se mudou para Coimbra para estudar Filosofia e Humanidades no Colégio das Artes.

No ano de 1550 se candidata ao Colégio da Companhia de Jesus e um ano depois é recebido como noviço. Em 1553 transfere-se para o Brasil, com o objetivo da catequese, na frota que trouxe o segundo Governador Geral, Dom Duarte da Costa. No ano seguinte funda, chefiado por Manoel da Nóbrega e junto com demais companheiros, o Pátio do Colégio, que viria a ser a cidade de São Paulo.

Luta na expulsão dos franceses que queriam fundar a França Antártica na Baia de Guanabara. Quando do movimento denominado Confederação dos Tamoios, foi intermediário entre esses e demais portugueses, que por fim subjugam o grupo indígena.

Em 1570, devido a morte de Manoel da Nóbrega, assume o cargo de reitor do Colégio do Rio, onde permanece por três anos.

Em 1577 é nomeado Provincial do Brasil, o mais alto cargo da Companhia de Jesus na Colônia. Passa então anos percorrendo diversos lugares do Brasil e ao final do ano de 1591 é nomeado superior do colégio de Vitória, onde permanece até seu falecimento.

Durante sua vida produziu algumas obras, entre elas a primeira gramática do tupi guarani. Em 1980 é beatificado pelo Papa João Paulo II.